

recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer "sim" a Deus: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

REFRÃO: *Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar! / E de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo / de amor pra gerar e formar Cristo em nós.*

2. *Por um decreto do Pai ela foi escolhida, / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração, / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos o Espírito Santo / e vem contigo, Jesus, o teu Pai sacrossanto; / vamos agora ajudar-te no plano da salvação: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

3. *No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno. / Desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir; / quando morrias na cruz tua Mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de seu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer: / Eis aqui os teus servos, Senhor!*

4. *De outra Mãe, a Igreja, um dia nascemos / pelo Batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: Eis aqui os teus servos, Senhor!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Lc 1, 48-49)

Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez em mim grandes coisas.

20. Canto de Ação Graças

1. *Com minha Mãe estarei na santa glória um dia! / Junto à Virgem Maria, no céu, triunfarei!*

REFRÃO: *No céu, no céu, / com minha Mãe estarei! (2x)*

2. *Com minha Mãe estarei aos Anjos me ajuntando, / do Onipotente ao mando, hosa-nas lhe darei.*

3. *Com minha Mãe estarei! Então coroa digna, / de sua mão benigna, feliz receberei.*

4. *Com minha Mãe estarei e sempre neste exílio / de seu piedoso auxílio com fé me valerei.*

21. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. *Nossa Senhora da Glória é também Nossa Senhora da Solidariedade, da Esperança e da Missão. Com gratuitas atitudes de acolhimento e socorro aos que sofrem, vamos nos tornando instrumentos do amor de Deus nesta vida e, ao mesmo tempo, peregrinando rumo ao céu. Participemos, ativamente, sob a intercessão da Virgem Maria, da grande ação missionária que nossa Arquidiocese está realizando.*

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar a solenidade de sua assunção, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

"Recebi, Senhor, a minha oferta. / Não é uma esmola, porque não sois mendigo! / Não é um auxílio, porque não precisais dele! / Também não é o que me sobra, que vos ofereço. / Esta oferta representa minha gratidão! / Pois o que tenho eu o recebi de vós. / Amém!"

Eis-me aqui, Senhor!

Nesta solenidade da Assunção da Virgem Maria, celebramos o dia dedicado à vocação religiosa; homens e mulheres consagrados a Deus por meio dos votos de pobreza, obediência e castidade, os conselhos evangélicos: "Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá aos pobres, vem e siga-me e terás um tesouro no céu."

Ao longo da História da Igreja, muitos homens e mulheres buscaram viver este caminho de perfeição. Alguns como o filho de um rico burguês de uma cidade italiana, despoja-se das próprias vestes e, diante do bispo de Assis, abraça uma vida de pobreza: Francisco. Outros como uma jovem albanesa que, servindo na Índia, se compadece com a situação de indigência de um povo sem esperança, tornando-se ela a Mãe (mãe) Teresa de Calcutá. Ou como aquele soldado que, caindo doente, recebe no hospital livros sobre a vida dos santos, transformando-se no fundador da "Companhia de Jesus", Santo Inácio. Ou também uma outra Teresa que, em seus 24 anos no silêncio do Carmelo, tornou-se a padroeira das missões oferecendo ao mundo o pequeno caminho: Teresinha do Menino Jesus. Ou ainda, Rosa, cuja beleza e santidade marcou para sempre o povo de Lima. Ou Paulina, serva dos pobres e doentes, primeira santa do Brasil.

Esses homens e mulheres, santos conhecidos ou anônimos, missionários e educadores, apóstolos das grandes cidades, ou imersos no silêncio contemplativo dos claustros, consagram suas vidas nos mais diferentes e variados carismas, seja através dos meios de comunicação, ou junto aos enfermos, aos pobres, nos leitos de hospitais, asilos, orfanatos, ou nas universidades e colégios. Eles manifestam com suas vidas a entrega total, a disponibilidade completa ao serviço dos irmãos por causa do Reino dos Céus.

LEITURAS DA SEMANA

17/2ª feira: Jz 2, 11-19; Sl 105(106); Mt 19, 16-22; **18/3ª feira:** Jz 6, 11-24a; Sl 84(85); Mt 19, 23-30; **19/4ª feira: S. João Eudes Presb:** Jz 9, 6-15; Sl 20(21); Mt 20, 1-16a; **20/5ª feira: São Bernardo AbDr,** memória: Jz 11, 29-39a; Sl 39(40); Mt 22, 1-14; **21/6ª feira: S. Pio X Pp,** memória: Rt 1, 1.3-6.14b-16.22; Sl 145(146); Mt 22, 34-40; **22/sábado:** Is 9, 1-6; Sl 112(113); Lc 1, 26-38.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br





A MISSA

Ano B – nº 48 – 16 de agosto de 2015

Assunção de Nossa Senhora

Solenidade – Mês Vocacional – Dia dos Consagrados

A liturgia de hoje celebra a Virgem Maria elevada ao céu em corpo e alma. Com Maria, celebramos também nossa esperança no grande encontro com o Senhor, um encontro que já começa nesta vida, mas que se completa na eternidade. Carinhosamente, trazemos ao altar neste dia as vidas e os carismas dos consagrados e consagradas; que sejam todos abençoados e que surjam numerosas e santas vocações. Rezamos ainda pelas seguintes intenções: ...



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Alegra-te Maria, tu foste agraciada! / O Verbo que nos cria em ti achou morada. / Tornou-se Eucaristia, conosco partilhada.*

1. Ó Deus vivo, nosso Pai, nossa origem, nosso chão, / hoje, unidos a Maria, em louvor e adoração, / celebramos vossa glória, preparando a refeição.

2. Com Maria, damos graças pela vida, pelo ar, / pelo pão que partilhamos, pela terra, pelo mar, / pelo Cristo, amor supremo, pão e vinho, dom sem par.

3. Afastai a vossa Igreja das intrigas do pecado / para ser a testemunha de Jesus Ressuscitado, / sinal vivo do amor que de graça nos foi dado.

4. Com Maria, no Cenáculo, na esperança e no louvor, / aguardando o cumprimento da promessa do Senhor, / suplicamos: enviai-nos o Espírito de amor.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Irmãos e irmãs, a assunção de Maria é fonte de esperança para toda a humanidade.

T. A assunção de Maria é convite do céu para consagrarmos nossa vida ao Senhor Jesus.

P. A consagração não nos livra dos momentos difíceis, da perseguição, da incompreensão e de tantas outras situações.

T. Alicerçada em Jesus Cristo, a Igreja permanece fiel, anunciando por palavras e atitudes o que o mesmo Cristo transmitiu.

Antífona da Entrada

Alegremo-nos todos no Senhor, celebrando este dia festivo em honra da Virgem Maria: os Anjos se alegram pela sua Assunção e dão glória ao Filho de Deus.

3. Ato Penitencial

P. A Virgem Maria é modelo de fé, esperança e caridade. Nela inspirados e com sua materna intercessão, reconheçamos nossas culpas para bem celebrarmos os santos mistérios.

P. Senhor, Filho de Deus, que nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso

Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *A ressurreição de Cristo é a garantia de que o mal não triunfará definitivamente. Nossa vitória sobre o mal começa quando, ao acolhermos o Cristo, assumimos atitudes de solidariedade, esperança e missão.*

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João

^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.

^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo." Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 44(45)]

REFRÃO: *À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.*

1. As filhas de reis vêm ao vosso encontro, † e à vossa direita se encontra a rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * "Esquecei vosso povo e a casa paterna! Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

3. Entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real."

8. Segunda Leitura (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés." Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (Jo 6,51)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.*

10. Evangelho (Lc 1,39-56)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELES DIAS, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!" ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu." ⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de

seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre." ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai as nossas preces, para que a Igreja, pela intercessão da Virgem Maria, leve a todas as nações o anúncio do Evangelho.

1. Pai Santo, fazei que vossa Igreja, à semelhança da Virgem Maria, acolha cada vez mais a vossa Palavra e faça germinar em nossas comunidades de fé inúmeras vocações à vida religiosa.

T. Pela intercessão de Maria, ouvi-nos, Senhor!

2. Pai Santo, fazei que vossa Igreja, à semelhança da Virgem Maria que, aos pés da cruz, recebeu como filhos e filhas a humanidade inteira, acolha como seus membros todas as raças e nações.

3. Pai Santo, fazei que vossa Igreja, à semelhança da Virgem Maria que, no cenáculo, aguardou com os Apóstolos a vinda do Espírito Santo, fundamente toda a sua atividade numa intensa atitude de oração.

4. Pai Santo, fazei que a vossa Igreja, à semelhança da Virgem Maria que, em meio aos riscos, visitou sua prima Isabel, solidarize-se cada vez mais com os que sofrem.

5. Pai Santo, fazei que a vossa Igreja, à semelhança da Virgem Maria, que sempre

guardou tudo em seu coração, permaneça fiel diante dos momentos difíceis da vida.

6. Pai Santo, fazei que a vossa Igreja, à semelhança da Virgem Maria, que se dedicou integralmente a Jesus, receba a alegria de muitos consagrados e consagradas.

(Outras intenções)

P. Recebei, Senhor, as nossas preces. Por vossa graça, sejamos inflamados no mesmo amor da Virgem Maria, Mãe da Igreja e nossa Mãe, para, com ela, associarmos-nos mais estreitamente à obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Ó Maria Imaculada, doce mãe da Providência, / governai a nossa vida com materna assistência. / Consolai-nos na aflição, na dor; / alcançai-nos o perdão de Deus / e, nas trevas, sede a luz conduzindo a Jesus.*

2. *Acolhei, ó Mãe bondosa, nossas preces, nossos cantos. / Ofendemos vosso Filho, nos defende o vosso manto. / Se é tão doce confiar em vós, que alegria não será vos ver! / Concedei-nos, Mãe de Deus, vos saudar lá no céu.*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício, e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio: A glória de Maria

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N.** (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

1. *Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia / a ti, Jesus, ela não hesitou logo em responder: / "Faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!" / Hoje, imitando Maria que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te*



Agosto, Mês Vocacional - Dia da Vida Consagrada

A vida consagrada é um dom do Pai, por meio do Espírito, à sua Igreja, e constitui elemento decisivo para a sua missão.

(Aparecida, 2007)